

VBP DA CANA RECUA R\$ 1,08 BI EM JUNHO

Recuo frente a estimativa de maio representou queda de pouco mais de 1% enquanto VBP total das lavouras caiu 2,8% no mesmo período; VBP total do agro também apresentou baixa na faixa de 2,6% de maio para junho nas estimativas do MAPA; Recuo da cana foi menos da metade no comparativo com as lavouras e o VBP total do agro sendo amenizado pelos ganhos do açúcar em NY

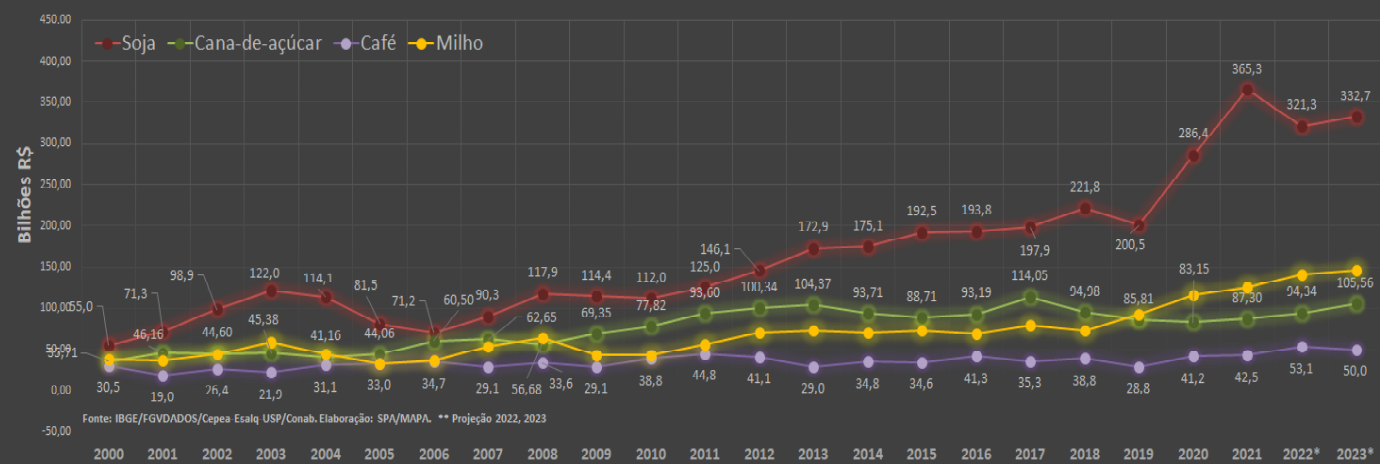
Os dados mais recentes do MAPA sobre o Valor Bruto de Produção Agrícola mostraram quedas no VBP da cana assim como recuos gerais observados tanto no total das lavouras quanto no VBP geral do agro. Apesar disto foi possível notar que, em termos percentuais, a queda observada sobre o VBP da cana fora menos da metade da intensidade observada sobre os demais parâmetros gerais do VBP agrícola. Isto porque a cana recuou 1% na margem, com a estimativa de junho comparada com a estimativa de maio, ao passo que o VBP geral das lavouras caiu 2,8% e o geral do agro recuou 2,6%.

Em termos nominais o VBP da cana caiu R\$ 1,08 bilhão de maio para junho oscilando agora em R\$ 105,55 bilhões. O VBP das lavouras caiu R\$ 23,44 bilhões no mesmo período oscilando agora em R\$ 812 bilhões. Já o VBP do agro caiu R\$ 31 bilhões oscilando atualmente em R\$ 1,14 trilhão. Na parte textual o MAPA dá foco aos ganhos no comparativo anual [cana com 11%, lavouras com 4,88% e agro com 2,62%] apesar das expectativas mensais estarem negativas a cada estimativa. Nesta linha de

análise o MAPA aponta a safra recorde de grãos como explicação para os avanços em termos anuais que ocorrem em função da quantidade e não dos preços, vistos que estes caem nos mercados externos exatamente por conta deste avanço dos volumes. Mais uma vez a cana figura no ranking do MAPA como o terceiro lugar nas cinco culturas que mais contribuem para o avanço do VBP do agro como um todo, perdendo apenas para soja e para o milho, contribuindo juntas por 82% do VBP total do agro. Somente a cana contribui com 9,19% do VBP total do agro enquanto a soja e o milho respondem cada um por 28,96% e 12,77% respectivamente. Somente a soja o milho e a cana respondem por 50,93% do VBP geral do agro. Pouco é comentado pelo MAPA sobre a questão dos preços internacionais, mas a SAFRAS & Mercado alerta que a cana teve apenas menos metade da queda observada tanto sobre o VBP das lavouras como do agro como um todo em função dos preços externos mais elevados sobre o açúcar, vide bolsa de Nova York, o que já fora antecipado pela SAFRAS & Mercado nos acompanhamentos anterior do VBP

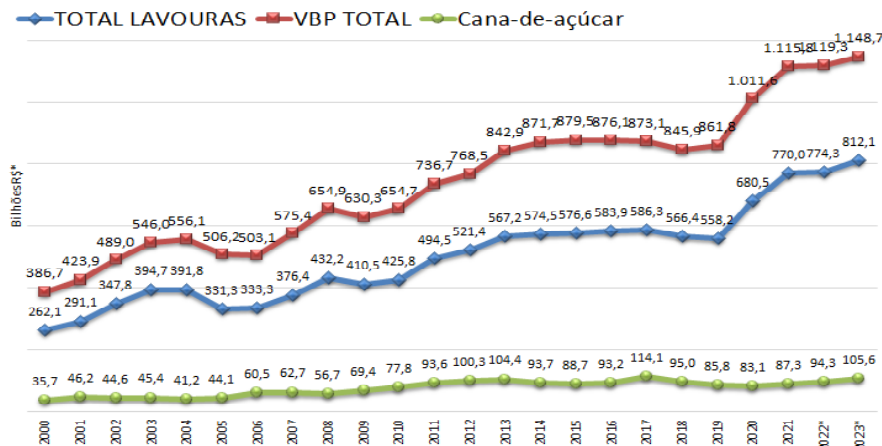
VBP dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro -

Preços corrigidos pela inflação



da cana. Além da contribuição positiva dos preços internacionais a cana deverá contar com o apoio das quantidades visto que a safra corrente 2023/24 deverá ter um volume maior de cana do que o inicialmente estimado. Em janeiro a SAFRAS & Mercado iniciou o ano apontando produção de 565 milhões de toneladas de cana para esta temporada, já com alta de 20 milhões sobre a safra anterior. Em março, com as chuvas até então favoráveis, esta estimativa se elevou para 578 milhões. Porém agora em julho, com o aprofundamento das chuvas do primeiro semestre e com as chuvas previstas para agosto e setembro, temos uma nova elevação para 585 milhões de toneladas de cana nesta temporada. Isto sem falar em estimativas externas que superam os 600 milhões. Como Nova York recuou dos 27 cents mas segue oscilando ao redor dos 23 a 24 cents, temos ainda um residual de contribuição positiva pelos preços do açúcar. Somente o etanol hidratado tem contribuído de forma negativa para o VBP da cana, sendo que este deverá ter ajustes de alta nos próximos meses em função das quantidades e dos preços do açúcar interno e externo, apesar da interferência negativa nos preços do etanol.

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL

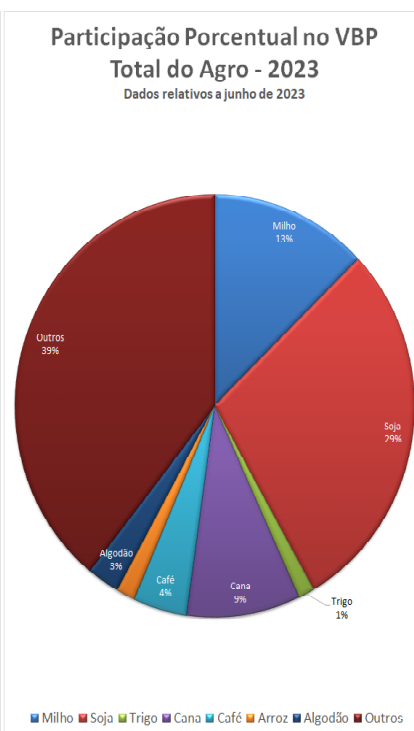
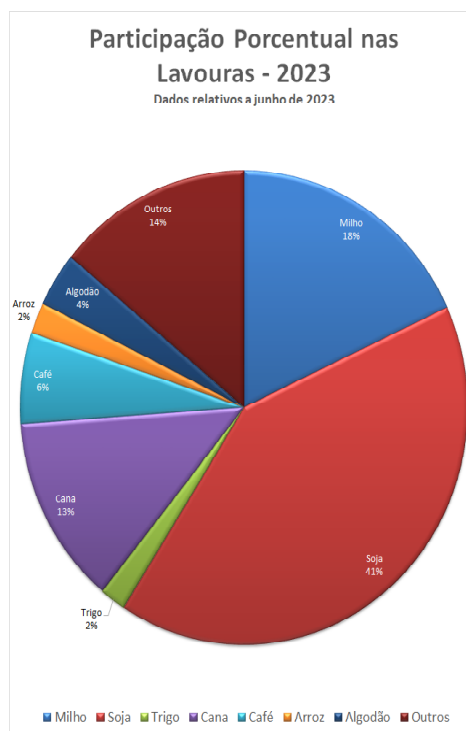


Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esaliq-USP/Coneb. Elaboração: SPA/MAPA. ** Projeção 2018

Vendas de anidro avançam 13% no mês em maio

O mês de maio foi um período importante para as vendas de anidro no mercado físico que apresentaram fortes níveis de crescimento em todas as óticas de comparação do curto ao longo prazo [maiores detalhes na tabela abaixo]. Este crescimento

na demanda interna ocorre por meio da valorização do consumo da gasolina através da nova política de preços da Petrobras. O grande detalhe é que isto ocorre também simultaneamente à retomada da competitividade do etanol hidratado ao menos em três estados do país [MT, GO e SP] o que em tese deveria estimular a demanda do mesmo e reduzir a do anidro. Em parte, isto pode ser explicado pelas projeções de crescimento no PIB brasileiro que colocam todos os combustíveis em trajetória de alta. Porém, é importante frisar que desde abril do ano passado [2022] o hidratado vem se mantendo fora do padrão de competitividade de custar até 70% do preço da gasolina. Somente agora no início de junho é que este padrão tem sido atingido e limitado ainda sob três dos 26 estados do país. De modo geral, na percepção dos consumidores finais, o hidratado segue ainda como um



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

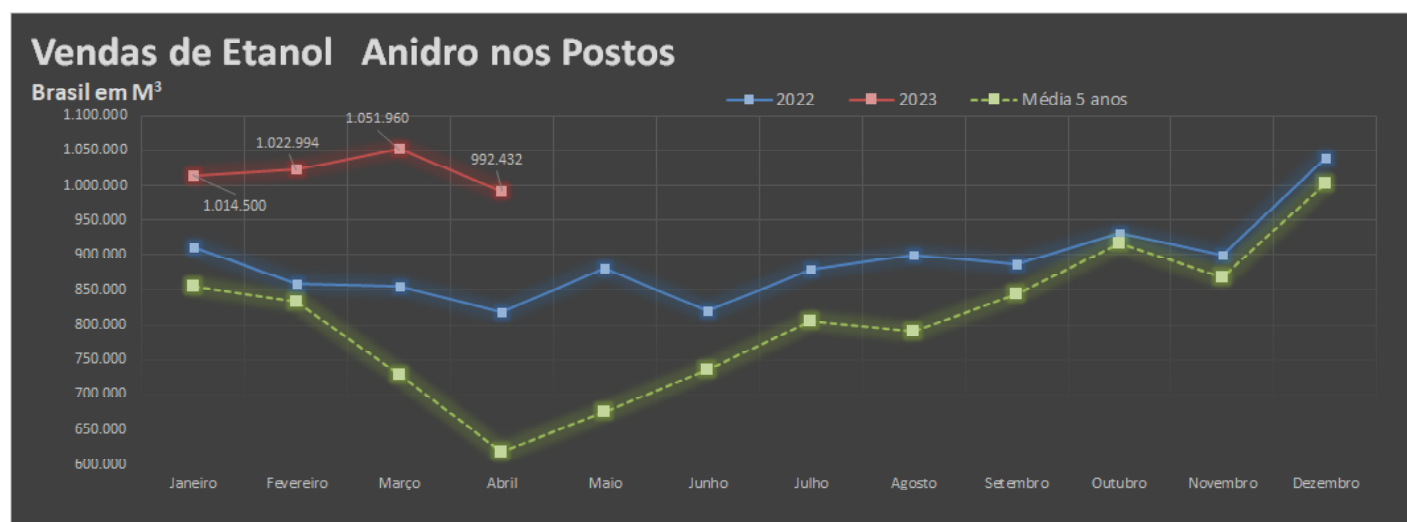
combustível sem vantagem sobre a gasolina na maioria dos estados brasileiros, o que justifica o crescimento nas vendas de gasolina e analogamente de anidro. É interessante notar que a gasolina teve vendas de 4,16 bilhões de litros em maio, perdendo apenas para dezembro onde a demanda fora de 4,35 bilhões de litros. Não é demais lembrar que dezembro é o período de máxima sazonalidade de demanda para combustíveis com as festas de natal e final de ano. Logo, é expressivo contextualizar vendas de gasolina acima de 4,16 bilhões de litros em pleno mês de maio. Entre janeiro e abril a demanda de gasolina oscilou entre 3,6 a 3,8 bilhões de litros ao mês, com um padrão bem estreito de oscilação, o que reflete o estímulo ao mercado de gasolina por parte da nova política de preços da Petrobras.

No meio disto tudo temos o anidro com alta de 21,55% em maio no comparativo anual, com ganhos de 13,41% na margem [frente ao mês anterior] e avanço de 27,66% frente a média dos últimos 5 anos para o mesmo período. Aqui temos a real dimensão do descolamento das vendas de maio em relação a média histórica de consumo para esta época do ano, em quase 30%. Além disso a gasolina ampliou forte a sua participação de mercado entre abril em maio com crescimento de 2,57 pontos percentuais, com a participação de demanda avançando de 75,91% para 78,47%. No mês anterior também tivemos ampliação nesta participação de mercado, porém apenas na faixa de 0,46

Vendas de Etanol Anidro nos Postos Brasil						
	Var (%) Ano	Var (%) Média 5 Anos	Média 5 anos	2023	2022	
Janeiro	3,37	11,38	910.856	1.014.500	981.406	
Fevereiro	14,09	18,99	859.734	1.022.994	896.693	
Março	18,02	23,08	854.688	1.051.960	891.361	
Abril	12,73	21,25	818.486	992.432	880.383	
Maio	21,55	27,66	881.612	1.125.475	925.954	
Junho			820.626	0	855.981	
Julho			879.391	0	962.821	
Agosto			899.226	0	1.036.129	
Setembro			886.074	0	1.028.833	
Outubro			930.149	0	1.046.957	
Novembro			899.063	0	1.014.708	
Dezembro			1.038.874	0	1.197.518	
Acumulada				5.207.361	10.615.192	
Variação Anual	1,00		Média do Ano	1.041.472		
Na Margem	13,41		Var Mês Atual (%)	8,07		
Expectativa 2022	12.690.000		Expec. Méd. Men.	1.057.500		
Variação (%)	19,55		Var Mês/ Exp. Méd	6,43	-1,52	

ponto porcentual. Antes disto houve até perda de 2,04 pontos percentuais em março e nova queda em 0,55 ponto porcentual em fevereiro. De fato, o padrão de crescimento da participação da gasolina no Ciclo Otto chama muito atenção nos dados mais recentes de maio dada a intensidade de avanço além dos volumes fortes da gasolina. É interessante contextualizar os dados da Unica relativos a primeira metade de junho que mostram vendas de anidro na faixa de 516 milhões de litros. Estes, projetados sobre a segunda metade do mês, podem trazer uma demanda final de 1,03 bilhão de litros, marginalmente abaixo [-0,96%] das vendas de maio das usinas para as distribuidoras em 1,04 bilhão de litros.

Porém o hidratado não teve essa mesma sorte com a mesma projeção mostrando queda expressiva de 13,48%. Isto também antecipa o padrão de recuo na demanda interna que o hidratado deve apresentar nos próximos meses.



SAFRAS Consulting

Strategic and customized guidance on your decision making.

Commercial • Investments • Hedging management

More info:
infocma@cma.com.br

INDICADORES ACÚCAR e ETANOL - Parte II

Colheita de Cana- de Açúcar							
Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado	Moldo	Acumulado	Moldo	Acumulado	Ano	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	5.190.059	5.190.059	13.815.074	13.815.074	166,18	166,18	215,17
2ª de Abril	29.302.034	24.111.975	34.992.398	21.177.324	19,42	-12,17	53,29
1ª de Maio	63.533.242	34.231.208	79.187.471	44.195.073	24,64	29,11	108,69
2ª de Maio	107.318.843	43.785.601	125.378.841	46.191.370	16,83	5,49	4,52
1ª de Junho	146.034.124	38.715.281	166.784.533	41.405.692	14,21	6,95	-10,36
2ª de Junho	188.014.596	41.980.472	209.787.899	43.003.366	11,58	2,44	3,86
Produção de Açúcar							
	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Fabricado	Acumulado	Ano	Margem
	2022/23	2022/23	2023/24	2023/24	Var. (%)	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	126.627	126.627	541.751	541.751	327,83	327,83	271,81
2ª de Abril	1.065.621	938.994	1.537.288	995.537	44,26	6,02	83,76
1ª de Maio	2.744.093	1.678.472	4.070.593	2.533.305	48,34	50,93	154,47
2ª de Maio	5.061.717	2.317.624	6.972.343	2.901.750	37,75	25,20	14,54
1ª de Junho	7.209.604	2.147.887	9.533.455	2.561.112	32,23	19,24	-11,74
2ª de Junho	9.707.289	2.497.685	12.228.243	2.694.788	25,97	7,89	5,22

Resumo dos Volumes de Estoques de Açúcar Centro-Sul 2023-24						
Centro-Sul VHP em Toneladas						
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.568.449	1.564.424	1.773.702	0,26	-22,12	-11,57
Maio	2.394.127	2.172.470	2.695.559	10,20	52,64	-11,18
Junho	2.913.026	3.179.220	3.580.786	-8,37	21,67	-18,65
Julho		4.312.623	4.934.902			
Agosto		5.842.909	6.102.447			
Setembro		7.887.927	7.034.483			
Outubro		6.387.027	6.697.701			
Novembro		6.586.267	6.219.631			
Dezembro		5.158.153	5.031.095			
Janeiro		3.912.261	3.822.090			
Fevereiro		3.012.441	2.860.013			
Março		2.013.903	2.130.593			
Centro-Sul Cristal de 0 a 180 lcsmsa em toneladas						
	Safra 2023/24	Safra 2022/23	Media 5 Anos	Var% (Ano)	Var% (margem)	Var% (5 anos)
Abril	1.532.597	1.389.314	1.249.645	10,31	-37,28	22,64
Maio	1.617.139	1.495.148	1.510.145	8,16	5,52	7,09
Junho	1.922.669	2.214.633	2.089.231	-13,18	18,89	-7,97
Julho		3.179.273	3.001.279			
Agosto		3.917.373	3.691.015			
Setembro		4.896.716	4.315.921			
Outubro		4.366.132	4.264.902			
Novembro		4.557.061	4.036.082			
Dezembro		4.328.872	3.605.599			
Janeiro		3.487.419	2.942.087			
Fevereiro		3.068.929	2.449.885			
Março		2.443.685	1.898.578			